



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 10 DE TAGUATINGA



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO 2023

*“Educação e Valorização
da Vida”*

BRASÍLIA-DF, 2023

PROPOSTA PEDAGÓGICA

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 10 DE TAGUATINGA



Valorização da Vida

*Taguatinga – Brasília-DF
2023*

SUMÁRIO

Apresentação.....	04
História da Criação do CEI 10 de Taguatinga	06
Dados da Instituição Educacional	09
Diagnóstico	11
Função Social.....	13
Princípios Orientadores das Práticas Pedagógicas	14
Objetivos e Metas.....	15
Concepções Teóricas	17
Organização do Trabalho Pedagógico	19
Concepções, Práticas e Estratégias de Avaliação	24
Organização Curricular da Escola	27
Plano de ação do Projeto Político Pedagógico	29
Acompanhamento e Avaliação do PPP	33
Projetos Específicos	34
Referências Bibliográficas	47
Anexos	49

APRESENTAÇÃO

“O projeto político-pedagógico exige profunda reflexão sobre as finalidades da escola, assim como a explicitação de seu papel social e a clara definição de caminhos, formas operacionais e ações a serem empreendidas por todos os envolvidos com o processo educativo. Seu processo de construção aglutinará crenças, convicções, conhecimentos da comunidade escolar, do contexto social e científico, constituindo-se em compromisso político e pedagógico coletivo. Ele precisa ser concebido com base nas diferenças existentes entre seus autores, sejam eles professores, equipe técnico-administrativa, pais, alunos e representantes da comunidade local. É, portanto, fruto de reflexão e investigação.”

Veiga (1998:9)

Acolhimento, Trabalho em Equipe e Participação. Esses são os pilares que fundamentam as atividades realizadas e desenvolvidas no Centro de Educação Infantil 10 de Taguatinga. Nos tempos atuais, observa-se – em noticiários principalmente – que muitos fatores comportamentais estão afetando negativamente a Vida em seus diversos âmbitos em relação a pessoas, sociedade, animais, meio ambiente e ao que se relaciona a ele. Esse bem maior, em todos seus aspectos, merece cuidados, ou seja, deve ser valorizada baseando-se, entre muitos outros valores, no Amor, na Bondade, na Confiança, na Doação e na Empatia.

Os valores estão intrínsecos ao bem viver do ser humano, pois desenvolvendo-os e aplicando-os, refletindo-os e pondo em prática, no decorrer da vida humana, é que se pode valorizá-la visando o bem comum na sociedade: ter um olhar de amor para aqueles que convivem consigo; agir com bondade a quem estende a mão precisando de ajuda; desenvolver confiança nas relações interpessoais; doar-se a fazer o bem comum e aplicar a empatia ao relacionar-se com o semelhante.

A Escola tem um papel fundamental em todos esses aspectos, pois após o seio familiar é o âmbito no qual o ser humano tem contato com outros e possibilita o seu desenvolvimento quanto pessoa, em sua subjetividade e autonomia, além de, não menos importante, todo o processo ensino aprendizagem baseado em

diretrizes curriculares. A educação é aplicada com o intuito de formação de cidadãos conscientes e pode-se afirmar que cidadão consciente sabe valorizar a vida e a sociedade a qual faz parte.

Tendo em vista os objetivos educacionais estipulados nos documentos que abrangem a Educação Infantil do Distrito Federal, o Centro de Educação Infantil 10 de Taguatinga, em suas ações, projetos pedagógicos e organização escolar, respeitando e trabalhando para o desenvolvimento das dimensões expressivo motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural da criança, nortear-se-á na "Educação e Valorização da Vida".

HISTÓRIA DA CRIAÇÃO DO CEI 10 DE TAGUATINGA

Certo dia a equipe da Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga, sentou-se para discutir sobre como amenizar a grande procura de vaga para alunos de 04 e 05 anos, que vinha aumentando a cada dia. O maior desafio para as escolas que ofertavam a modalidade de Educação Infantil era alocar todas as crianças até 2022. Diante da necessidade e com a vontade de fazer acontecer, foi iniciado o processo.

Primeiro passo era ter o apoio da Secretaria de Educação para que abraçasse a ideia. Assim começaria as demais demandas, como local, iniciar as obras, o processo legal (documentação), verba e outros. Após a confirmação que seria possível investir nesse sonho, foi dada a largada.

O local escolhido foi a biblioteca do Centro de Ensino Médio 05 de Taguatinga, que ficara em um espaço ao lado da escola, dentro de uma área verde desocupada e pouco utilizada. A biblioteca foi transferida para o espaço interno da escola e a área passou a ser destinada a construção da nova escola. Foi aberto processo de criação junto a Secretaria de Educação e governo do DF. Após aprovação, deu início a obra.

Como nem tudo são flores, os primeiros espinhos surgiram: Empresas que não cumpriam prazos, verba insuficiente, empresa que faliu no decorrer da construção e outros imprevistos que atrasaram a conclusão da obra em 2020.

A equipe gestora da Coordenação Regional de Ensino, coordenada por Juscelino Carvalho, foi substituída. E em 2021, sob a Coordenação de Murilo Marconi Rodrigues, esse grande sonho deu prosseguimento para finalizar e tornar realidade. Estiveram presentes e dando suporte, a Secretaria de Obras da Secretaria de Educação, Secretaria de Obras de Taguatinga com recurso oriundo de emenda parlamentar e PDAF.

Foram dias e noites, finais de semana e feriados dedicados pelo Coordenador, Assessores, chefes, Comando de Reparo, Terceirizados da Empresa Real, para que a escola ficasse pronta estruturalmente, mobiliada e com profissionais contratados até o início do ano letivo de 2022.

A meta foi alcançada e dia **10 de Fevereiro de 2022**, o tão esperado dia aconteceu. Foi publicado no **DODF nº 29**, desta data, a criação do CEI 10 de Taguatinga, conforme **PORTARIA Nº 89, DE 08 DE FEVEREIRO DE 2022**.

Com muita alegria, dia 14/02/2022, iniciaram as aulas com 10 alunos matriculados.

Os primeiros alunos foram: **AGHATA V.S.N., ALICE S.A., EMILY R.S.A., JHONATAN D.S., RAFAEL A.A., DAVI A.J., ESTHER A.J., JEFFERSON L.S., MARIA F.L.C. e PEDRO H.C.S.**

Foram contratados professores temporários para ministrar as aulas e aos poucos o quadro foi se formando. A equipe da UNIGEP TAGUATINGA, coordenada por Daniel Tavera, fez a contratação dos professores em um dia e formaram quatro turmas iniciais. Professoras **ANA MARIA DE SOUSA, BRENDA SILVA DÓRIA, JUNNIA RENNY DE C. VIEIRA e MAURA TEIXEIRA DA FONSECA**. No decorrer do ano, mais duas turmas foram abertas e contratadas as professoras **CARMIRENE CARNEIRO DE MORAIS e POLYANNA DE SOUZA COSTA** e a coordenadora pedagógica **CLEUDNAR LISBOA DA SILVA** passou a fazer parte da equipe.

A equipe gestora foi composta por **ANNESLEY MONTENEGRO TEIXEIRA**, Diretora, **GLEISSON DA COSTA LIMA**, vice diretor e **DARLENE SAMARITANA BATISTA PINTO**, Chefe de Secretaria e, no decorrer do ano letivo, substituída por **ANA MARIA DE LIMA** e equipe Pedagógica/Administrativa complementada por **LILIANE PEREIRA CAMPOS e AIRTON MELLO BRITO**.

Aos poucos a escola foi se formando, já existia alunos matriculados através da UNIPLAT Taguatinga, coordenada por Erisvaldo Pinheiro Lima. A parte da Cantina e Merenda, através da UNIAE coordenada por Kayte da Silva Ferreira, mobília organizada e montada pela UNIAG Taguatinga, coordenada por Antônio Pereira de Jesus, primeiros passos pedagógicos assessorados por Claudimary Pires de Oliveira. Enfim, tudo organizado e sendo preparado com zelo necessário. Faltava apenas a inauguração oficial.

A equipe da assessoria estava por trás de toda movimentação agilizando alguns detalhes. Maicon Lopes Mesquita, responsável por levantar verba, comprar, contratar serviços, e tantas outras demandas, Cláudia Ramos Dias, contratando ESV e presenteando a escola com Bruna Gabriela Barreiros e Ellen Maria Pereira

Cavalcante. Assessora Márcia Gonçalves Dias, movimentando equipe de terceirizados para compor o quadro do CEI 10 e outros para mutirão de limpeza e roçagem. Assessores Eliphas Bruno de Medeiros acompanhando o trâmite legal no SEI, Nadir da Silva Teixeira auxiliando UNIEB na base pedagógica da escola e Dalena Sumaya Batista Pinto, acompanhando Murilo Marconi.

O grupo de terceirizados responsável pela limpeza da escola que primeiro abrilhantou foi **MARIA DO SOCORRO MUNIZ, FABIANA MAIA SOUSA, ELCIENE BARBOSA GONÇALVES** (Empresa REAL JG), e **CLAUDIA MENDES SILVA** (Empresa G&E - merenda) e no decorrer do ano, **LUCAS DA MATA SILVA** (Empresa G&E - merenda). Uma junção de talento e esforço dobrado de cada setor da CRET.

No dia 23 de março de 2022 a escola foi oficialmente inaugurada com grande festa pelo Governador Ibaneis Rocha, na presença da Comunidade Escolar, deputados Martins Machado, Reginaldo Veras, Secretária de Educação Helvia Paranguá, Coordenador da Regional de Ensino de Taguatinga Murilo Marconi, Administrador de Taguatinga Bispo Renato Andrade e assessores, Gestores e amigos de escolas de Taguatinga.

A partir desta data, as aulas e o funcionamento diário do CEI 10 de Taguatinga passaram a ser regulares, com destaque para os eventos da Festa da Família, Festa Julina, Cantata de Natal e Formatura do 2º Período 2022.

No dia 10 de fevereiro de 2023, comemoramos o 1º ano do CEI 10 e os servidores, funcionários e convidados plantaram mudas de diversas árvores nos terrenos da escola, além de realizarmos uma linda comemoração no retorno das aulas deste ano letivo de 2023 juntamente com as crianças e a comunidade escolar. Agradecida por fazer parte dessa história finalizo este registro e continuaremos essa história ao longo dos dias...

Annesley Montenegro Teixeira

1. Dados da Instituição Educacional

1.1. Nome da Instituição Educacional	<i>Centro de Educação 10 de Taguatinga</i>
1.2. Endereço completo	<i>QNJ 56 AE 16 – Taguatinga Norte</i>
1.3. Código INEP	<i>53019350</i>
1.4. Telefone	<i>3901-3521</i>
1.5 E-mail	<i>cei10.taguatinga@edu.se.df.gov.br</i>
1.6. Localização	<i>Taguatinga Norte</i>
1.7. Vinculação	<i>SEEDF – CRET</i>
1.8. Data de criação	<i>08/02/2022</i>
1.9. Publicação (DODF)	<i>Portaria nº88 08/02/2022</i>
1.10. Inauguração	<i>23/3/2022</i>
1.11. Turno de Funcionamento	<i>Matutino e Vespertino</i>
1.12. Nível de ensino ofertado	<i>Educação Infantil</i>
1.13. Etapas, fases e modalidade de ensino	<i>Primeiro e Segundo Período da Educação Básica</i>

2. Caracterização Física da escola

Distribuição física das dependências:

- 05 (cinco) salas de aula
- 1(uma) secretaria
- 1(uma) sala do SOE
- 1(uma) sala de Recursos
- 1(uma) sala de direção
- 1(uma) sala de professores
- 1(uma) sala de coordenação
- 1 (uma) copa
- 2(dois) banheiros para professores
- 2 (dois) depósitos: um de gênero alimentício e um material de limpeza
- 1(uma) cantina
- 1(um) refeitório
- 1(um) sala para auxiliares
- 1 (um) banheiro para auxiliares

- 2(dois) banheiros de alunos
- 1(um) fraldário
- (um) pátio tematizado

Recursos Humanos:

- 01(uma) Diretora
- 01(um) Vice-diretor
- 01(uma) Chefe de secretaria
- 10 (dez) Professora regente
- 01 (uma) Coordenadora Pedagógica
- 01 (uma) Técnica em Secretaria Escolar
- 01 (uma) Professora Readaptada
- 01 (uma) Orientadora Pedagógica
- 02 (dois) Monitor
- 05 (cinco) Educadora Social Voluntária
- 1(um) Merendeiro
- 3 (três) Servidor Terceirizado (limpeza)
- 2 (dois) Servidor Terceirizado (cantina)
- 3 (três) Agente de Vigilância

Mobiliário e equipamentos

- 4 (quatro) computadores
- Mobiliário de escritório (armários, mesas e cadeiras para a direção, secretaria, salas de aula e atendimento, sala dos professores e coordenação)
- 3 (três) impressoras
- 1 (um) duplicador
- Cadeiras e carteiras (sala de aula e refeitório) para os alunos da Educação Infantil
- 3 (três) geladeiras
- 1 (um) fogão industrial e panelas
- 1 (um) freezer
- Televisores

DIAGNÓSTICO

O diagnóstico é uma das etapas mais importantes de todo o tipo de planejamento, pois representa o momento em que os gestores e toda comunidade escolar se defrontam com a realidade que pretende alterar. Afinal, um planejamento existe para modificar uma situação. O principal objetivo do diagnóstico é ajudar a escola a conhecer a situação atual e, a cada momento, tentar identificar os principais problemas e traçar os desafios a serem superados. E, para que ele reflita bem a realidade escolar, a unidade de ensino precisa ser analisada sob um amplo espectro e da participação coletiva baseada nos princípios da gestão democrática.

O Centro de Educação Infantil 10 de Taguatinga localiza-se na cidade de Taguatinga, no setor QNJ 56 AE 16, tem por mascote o Tum Tum (um coração simpático e sorridente, de abraços abertos acolhendo crianças diversas) e iniciou suas atividades pedagógicas deste ano letivo em 06/02/2023 com a formação de cinco turmas de 1º período (1ºPE Doação Matutino, 1ºPE Empatia Matutino, 1ºPE Confiança Vespertino, 1ºPE Doação Vespertino e 1ºPE Empatia Vespertino) e cinco de 2º período (2ºPE Amor Matutino, 2ºPE Bondade Matutino, 2ºPE Confiança Matutino, 2ºPE Amor Vespertino e 2ºPE Bondade Vespertino). Atende crianças na fase de pré-escola na Educação Infantil, com faixa etária de quatro e cinco anos.

O CEI 10 de Taguatinga está composto, em sua maioria, por crianças oriundas de bairros da cidade de Taguatinga DF, onde se situa predominantemente na classe média e uma parcela na classe média-baixa e baixa-renda, encontrando famílias as quais seus mantenedores são assalariados, autônomos e alguns desempregados. Algumas são assistidas por programas assistenciais e/ou sociais.

Observa-se que a realidade em que a escola está inserida o público não se restringe somente à comunidade do setor J - Norte, mas a diversas localidades do Distrito Federal como por exemplo Taguatinga Norte e Sul, Assentamento 26 de Setembro, Vila São José, Colônia Agrícola Samambaia, Vicente Pires e até Ceilândia e Recanto das Emas. Um ponto importante que deve ser levado em consideração é o grande número de alunos que necessitam de Transporte para fazer o deslocamento até a escola. Alguns utilizam transporte particular, vans, transporte público e alguns precisariam do Transporte Locado - cedido pela SEEDF,

porém nosso quantitativo de alunos não atinge o mínimo exigido. Percebe-se que essa é uma necessidade de muitos já que a escola, agora acolhe estudantes de diferentes localidades, e essa dinâmica altera a participação de muitos pais na nossa rotina diária restringindo sua participação somente nos eventos coletivos e convocações quando há a necessidade.

No primeiro semestre, tendo em vista o Censo Escolar DF-2023, os dados de movimentação de estudantes foram:

ANO LETIVO 2023 (1º Semestre)			
Movimentação		Quantidade	Total
Matriculados	1º Período	83	148
	2º Período	65	
Transferidos	1º Período	12	25
	2º Período	13	

Ressalta-se que o quantitativo de transferências é consequência dos encaminhamentos de alunos ao CEI 10 de Taguatinga residentes em quadras distantes da escola e quando há vagas de acesso mais próximas às residências os responsáveis solicitam a mudança de Unidade Educacional.

FUNÇÃO SOCIAL

A educação é uma prática social, que une os homens entre si em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania. A escola, instituição formal de educação, muitas vezes o equipamento público mais próximo da comunidade, é chamada a desempenhar intensivamente um conjunto de funções. Essa instituição se vê como educadora, mas também como “protetora” e isso tem provocado debates acerca não só de sua especificidade, mas também dos novos atores sociais que buscam apoiá-la no exercício dessas novas funções e dos movimentos e organizações que igualmente buscam a companhia dessa instituição escolar para constituí-la e, talvez, ressignificá-la. (Currículo em Movimento, Caderno 1, SEEDF, 2014a, p. 10).

O Centro de Educação Infantil busca, em seu ambiente, promover a socialização dos estudantes e possibilitar a obtenção dos saberes sistematizados e de forma crítica por cada criança, tendo em vista o seu desenvolvimento cognitivo, afetivo e motor em um ambiente de gestão participativa e que possibilite, no decorrer do processo ensino aprendizagem, a formação de um cidadão que saiba promover a igualdade, humanidade e justiça social, tendo em vista os valores que regem o bom convívio em sociedade e os direitos humanos.

PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

As propostas pedagógicas de Educação Infantil devem respeitar os seguintes princípios:

I – Éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.

II – Políticos: dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.

III – Estéticos: da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais (BRASIL, 2009, p. 2).

As orientações das práticas pedagógicas estão baseadas em princípios éticos, políticos e estéticos voltados à prática educativa, tendo em vista o conhecimento interdisciplinar, a contextualização, o compromisso no trabalho de valores e avaliação (observação e formativa) direcionada às aprendizagens significativas ofertadas pela Instituição de Ensino.

Todo esforço aplicado evidencia-se no processo ensino aprendizagem buscando uma forma mais dinâmica e eficaz no desenvolvimento das capacidades dos campos cognitivo, físico, afetivo, relação interpessoal e intrapessoal, inserção social, ética e estética de modo que se desenvolva amplamente uma formação voltada ao meio ambiente, pluralidade cultural, saúde, autocuidado e ética de modo que propicie a efetivação da participação e exercício dos conhecimentos adquiridos na relação consigo mesmo e com o as outras pessoas nos diversos ambientes sociais com autonomia, responsabilidade, solidariedade e respeito ao bem comum.

Para tanto, com a finalidade de alcançar à prática pedagógica de maneira eficiente e eficaz, o planejamento geral é realizado de forma coletiva (escola, família e comunidade escolar) e envolve discussões, trocas de experiência, socialização de práticas diagnósticas e estratégias aplicadas nas diversas necessidades que são apresentadas no decorrer do processo de ensino aprendizagem apontando as limitações e potencialidades de cada ação educativa, sujeitas a adaptações para garantir plenitude na aprendizagem dos estudantes. O que ocorre não somente no âmbito da instituição, como também por ações de órgãos competentes (e aplicados no ambiente escolar) que promovem ações educacionais, políticas públicas, capacitação, acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos.

OBJETIVOS E METAS

Objetivo Geral:

♡ Fazer do ambiente escolar um espaço de valorização da relação interpessoal de modo que a criança seja capacitada a expressar-se de formas variadas e desenvolva autonomia na prática da linguagem oral, escrita e comportamental visando o seu desenvolvimento integral.

Objetivos Específicos:

♡ Realizar atividades que desenvolvam os objetivos que abrangem os campos (1) O eu, o outro e o nós; (2) Corpo, gestos e movimentos; (3) Traços, sons, cores e formas; (4) Escuta, fala, pensamento e imaginação; (5) Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações;

♡ Desenvolver projetos pedagógicos que possibilitem aos educandos o desenvolvimento das dimensões expressivo motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural;

♡ Fomentar o bom comportamento e valorização do convívio nas relações interpessoais dos estudantes.

♡ Realizar atividades que aprimorem as habilidades psicomotoras e emocionais;

♡ Proporcionar momentos lúdicos fora do ambiente de sala de aula;

♡ Praticar atividades que estimulam os cinco sentidos (tato, visão, olfato, paladar e audição) e a percepção de ambientes pelos estudantes;

♡ Conscientizar sobre alimentação saudável;

♡ Realizar o processo de elaboração, cuidados de horta e a experiência do contato com o próprio alimento cultivado;

♡ Realizar atividades que possibilite que as crianças desenvolvam expressões artísticas;

♡ Valorizar e desenvolver o contato com a leitura;

- ♡ Propor atividades que envolvam a interação entre a escola, família e a comunidade escolar;
- ♡ Avaliar e direcionar as ações educacionais realizadas na instituição;
- ♡ Pôr em prática as políticas públicas cabíveis no âmbito escolar que auxiliem no processo de ensino aprendizagem da criança;
- ♡ Promover e incentivar estudos e discussões sobre leis, orientações, portarias e documentos que regem a prática educacional no Brasil e no Distrito Federal;
- ♡ Tornar o momento de coordenação um espaço efetivamente de planejamento, formação continuada e elaboração de atividades e materiais pedagógico;
- ♡ Proporcionar momentos de lazer, interação, convívio e valorização de alunos, família, professores e servidores.

Para se alcançar os objetivos mencionados, estipulam-se metas a serem desenvolvidas no decorrer do ano letivo, tendo em vista que as atividades são elaboradas com finalidades pedagógicas específicas a fim do satisfatório desenvolvimento escolar das crianças.

As metas para as crianças do primeiro período visam o desenvolvimento de atividades para estimular o reconhecimento e escrita do prenome; identificar as vogais e seus sons (graves e agudos); diferenciar letras de número (saber quem é cada um); contar oralmente até 20 ou mais; relacionar número e quantidade até 10; identificar cores primárias e secundárias; ter desenvolvido bom esquema corporal; reconhecer as figuras geométricas planas; identificar as noções matemáticas: dentro/fora, em cima/ embaixo, perto/longe, em frente/ atrás, antes/depois, perto/distante, maior/ menor, igual/ diferente, cheio/ vazio, etc.; ter boa coordenação motora grossa e fina; ouvir histórias com atenção; esperar sua vez para poder falar; contar histórias a partir de desenhos; recontar situações vivenciadas.

As metas estabelecidas para as crianças do segundo período, tendo que vista que já passaram pela experiência do primeiro contato com a escola e já apresentam mais habilidades desenvolvidas, visam reconhecer e escrever o nome

completo em caixa alta; identificar as letras do alfabeto e seus sons; diferenciar letras, número e outros sinais gráficos; contar oralmente até 50 ou mais; relacionar número e quantidade até 30; identificar cores primárias e secundárias; ter desenvolvido bom esquema corporal; reconhecer as figuras geométricas planas; identificar as noções matemáticas: dentro/fora, em cima/ embaixo, perto/longe, em frente/ atrás, antes/ depois, perto/ distante, maior/ menor, igual/ diferente, cheio/vazio, etc.; ter boa coordenação motora grossa e fina; saber usar a tesoura; segurar o lápis adequadamente; Identificar e diferenciar esquerda e direita; compreender que escrevemos da esquerda para a direita, de cima para baixo; ouvir histórias com atenção; esperar sua vez para poder falar; contar histórias a partir de desenhos; recontar situações vivenciadas.

CONCEPÇÕES TEÓRICAS

De acordo com a teoria sociointeracionista de Vygotsky a interação entre meio e indivíduo é essencial na relação entre aprendizagem e desenvolvimento, sendo este promovido por aquele e ambos são aspectos muito importantes. Aponta-se que a criança, desde o nascimento, possui funções psicológicas elementares e, por meio de experiências e cultura adquiridas, são elevadas a nível superior observadas no comportamento consciente, na ação proposital, na capacidade de planejamento e no pensamento abstrato. Portanto, pautados nessa lógica e na busca de desenvolvimento na interdisciplinaridade, na prática da contextualização e do que é significativo, é possível direcionar-se no processo da construção de novas aprendizagens.

Esse movimento e articulação entre saber e experiência das crianças com os conhecimentos referentes ao patrimônio cultural, artístico, científico e tecnológico da sociedade por meio de práticas planejadas e permanentemente avaliadas são pautadas de acordo com o Currículo, no qual é papel da escola, na vida do estudante, ampliar seus conhecimentos e possibilitar o contato a novos saberes e convívio social, tendo em vista o encontro dos sujeitos históricos:

A criança, centro do planejamento curricular, é considerada um sujeito histórico e de direitos. Ela se desenvolve nas interações, relações e práticas cotidianas a ela disponibilizadas e por ela estabelecidas com adultos e crianças de diferentes idades nos grupos e contextos culturais nos quais se insere. A maneira como ela é alimentada, se dorme com barulho ou no silêncio, se outras crianças ou adultos brincam com ela ou se fica mais tempo quietinha, as entonações de voz e contatos corporais que ela reconhece nas pessoas que a tratam, o tipo de roupa que ela usa, os espaços mais abertos ou restritos em que costuma ficar, os objetos que manipula, o modo como conversam com ela, etc. – são elementos da história de seu desenvolvimento em uma cultura.

OLIVEIRA (2010)

E além de considerar o âmbito histórico na infância, deve-se atentar para a realidade do ser político, intrínseca ao ser humano, tendo em vista que na escola se formam cidadãos conscientes para bem viver em sociedade democrática e de direito. A criança deve encontrar na Instituição de Ensino um ambiente em que suas posições e opiniões possam ser levadas em consideração, pois se faz essencial promovê-la como protagonista em seu processo de ensino-aprendizagem, não apenas como personagem secundário, pois para exercer a cidadania e a gestão democrática é necessário espaço que desenvolva a reflexão, o diálogo e a interação.

A educação integral do estudante, também, é oportunizada dentro do sistema de ensino, como consta no artigo 22 da LDB (9.394/96), “A Educação Básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”. Ressalta-se que a formação educacional integral se direciona rumo à sociedade democrática de direitos e permeia-se com políticas públicas de inclusão social e de vivência cidadã.

Entre as normas e leis de regulamentação do Sistema Educacional que colaboram para a formação de todos estudantes brasileiros e para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva, a BNCC é um documento que apresenta quais são as aprendizagens essenciais a serem desenvolvidas nas diversas escolas públicas e particulares do Brasil para todas as etapas de Educação Básica e garante o direito à aprendizagem e o desenvolvimento integral de todos os estudantes. É, portanto, um documento de suma importância de promoção da igualdade no sistema educacional, pois favorece a educação integral, formação

global, respeito aos aspectos sociais, emocionais, humanos dos estudantes no desenvolvimento das diversas competências que a escola abarca.

Tendo embasamento no Currículo em Movimento da Educação Básica da SEEDF, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) os projetos e ações pedagógicas desta Instituição de Ensino são desenvolvidos de modo a construir uma escola que proporcione um espaço de desenvolvimento e valorização da autonomia, diversidade, singularidade, transparência, solidariedade e participação no decorrer do processo Ensino Aprendizagem.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

Com a LDB (9394/96), a Educação Infantil passa a fazer parte da Educação Básica, em seu artigo 29 informa que a “educação infantil, primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade”. A Lei determina que a educação infantil deve ser ofertada em creches (crianças de 0 a 3 anos), e em pré-escolas (crianças de 4 e 5 anos).

Este Centro de Educação Infantil atende crianças na etapa pré-escolar:

- ♡ 1º Período: crianças com idade a partir de 3 anos e 11 meses a 4 anos;
- ♡ 2º Período: crianças com idade a partir de 4 anos e 11 meses a 5 anos;

Cabe à Educação Infantil o cuidar e o educar a criança contemplando as áreas de alimentação, de limpeza e do brincar. Ressalta-se que as atividades educativas devem respeitar e atentar-se para o caráter lúdico, enfatizando o desenvolvimento integral da criança. Não é papel dessa etapa alfabetizar a criança, salvo a alfabetização espontânea. De modo a atender os objetivos curriculares é necessário planejar as ações pedagógicas.

O espaço da coordenação pedagógica é de extrema importância no processo de ensino aprendizagem dos estudantes, pois nele acontece a formação continuada, a organização, discussões, definição de metodologias e avaliação de ações no qual os educadores planejam e compartilham estratégias conjuntas focando nas aprendizagens e objetivos educacionais.

Esta atividade favorece a consolidação de uma continuidade educativa (por possibilitar a superação das célebres justaposições ou rupturas no processo de ensino) bem como a formação de uma autêntica equipe de trabalho, dando maior coesão e interação e não apenas o ajuntamento de profissionais que, por mais brilhantes que sejam, se não desenvolvem esta competência de trabalhar coletivamente, não garantem o processo emancipador.

Vasconcelos 2009: 11

Nos momentos de coordenação, os vários segmentos da escola (Sala de Recursos, Serviço de Orientação Educacional (SOE), Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA), Biblioteca, Professores, Coordenadores, Equipe Gestora, por exemplo) podem interagir e analisar as diversas realidades inseridas no âmbito escolar e possibilita o trabalho pedagógico integrado, ampliando o foco de todos os profissionais envolvidos de modo a planejar e a desenvolver estratégias mais eficazes e eficientes para os estudantes e atendendo suas especificidades.

Para garantir a continuidade dos processos de aprendizagem das crianças, devem ser criadas estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança quando de seu ingresso na instituição de Educação infantil, considerando a necessária adaptação das crianças e seus responsáveis às práticas e relacionamentos que têm lugar naquele espaço, e visar ao conhecimento de cada criança e de sua família pela equipe da Instituição, de suas mudanças de turmas no interior da instituição, e sua transição da creche para a pré-escola, e desta para o Ensino Fundamental.

OLIVEIRA (2010)

No CEI 10 a Coordenação Pedagógica é realizada da seguinte forma:

- ♡ Terça-feira e quinta-feira: destinadas ao planejamento das atividades a serem realizadas em sala de aula e projetos pedagógicos. Os segmentos se reúnem e, juntos, elaboram as atividades respeitando o nível de escolaridade e período o qual a criança está matriculada. Há

discursões a respeito das metodologias e estratégias a serem utilizadas e avaliação das atividades (tanto atividades cotidianas quanto atividades específicas e aplicação dos projetos). É um espaço de interação e troca de experiências entre os pares. Também utilizadas para realização de cursos de capacitação fora da escola, às quintas-feiras;

- ♡ Quarta-feira: destinada à coordenação coletiva, na qual se realizam formações dentro da escola (ou fora dela), estudo de documentos, palestra ou roda de conversa com convidados, assuntos administrativos e de planejamento do funcionamento geral da escola, decisões de projetos, discussões sobre o Projeto Político Pedagógico, definição de objetivos e temas semestrais e bimestrais, celebração de comemorações e confraternizações;
- ♡ Segunda-feira e sexta-feira: destinadas a Coordenação Pedagógica Individual de Formação Continuada.

O professor é o grande agente do processo educacional das crianças e do bom relacionamento da família com a escola (salientando-se também a importância dos outros segmentos). Conhecer a realidade, manejar conceitos, apresentar informações, são bases necessárias para o desenvolvimento intelectual do aluno. Revitalizar sua prática pedagógica tendo como princípios o exercício de uma prática sócio-histórica com ações que reflitam o Currículo em Movimento do primeiro ciclo. Os profissionais que atuam são conscientes de sua responsabilidade e da importância na formação cognitiva, afetiva, psicomotora e sociocultural dos estudantes. As professoras, todas contrato temporário, são engajadas com o trabalho pedagógico e buscam aprimorar sua práxis educativa para atingir as aprendizagens planejadas.

Em fevereiro deste ano, a escola completou um ano de existência e já se percebe bons frutos do trabalho realizado ano passado: participação efetiva de grande parte das famílias na vida escolar das crianças matriculadas e a procura por vagas aumentou neste ano letivo. Por estar ainda no início do ano letivo, o CEI 10 está passando por período de adaptação, conhecimento e desenvolvimento da

relação família e escola, mas sempre busca proporcionar momentos que possibilitem a interação, diálogo e parcerias com os responsáveis da criança, nas reuniões de pais e atendimentos agendados com Serviço de Orientação Educacional.

A escola atende a proposta da Educação Inclusiva, com nove turmas de Integração Inversa e uma de Classe Comum. Os alunos com necessidades especiais, mesmo com algumas deficiências relacionadas às adequações de espaço e mobiliário, encontram em nossa escola um ambiente acolhedor no que diz respeito à integração e sociabilidade com a comunidade escolar. O atendimento de Sala de Recursos, para alguns alunos, é realizado em parceria com a Escola Classe 29 de Taguatinga e outra parte está aguardando as etapas de cadastro e encaminhamentos.

Apesar de não ter, em seu quadro de pessoal, profissionais que atuam no EEAA, Sala de recursos e biblioteca (o que acarreta, de certa forma, deficiência no atendimento da formação integral aos educandos) a escola norteia-se em práticas pedagógicas enfatizando o respeito às diferenças, inserindo todos os alunos nas atividades propostas, atendendo em suas individualidades para que possam avançar em todas as áreas, sejam elas cognitiva social ou afetiva.

Para tanto, é necessário a adoção de diferentes estratégias e metodologias que contribuam de forma significativa na formação dos estudantes, tendo sempre em mente a ludicidade no desenvolvimento das atividades propostas. Aí se faz importante o desenvolvimento de projetos pedagógicos que faz com que a criança deixe de ser passiva e passa a torna-se um ser ativo dentro de seu processo ensino aprendizagem, desenvolvendo a sua autonomia que, de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), "... refere-se à capacidade de posicionar-se, elaborar projetos pessoais e participar enunciativa e cooperativamente de projetos coletivos, ter discernimento, organizar-se em função de metas eleitas, governar-se, participar de gestão de ações coletivas, estabelecer critérios e eleger princípios éticos etc". (BRASIL, 2001, p. 94).

Na realização dos projetos pedagógicos e na regência em sala de aula, os campos de experiência são desenvolvidos por meio de diversas atividades lúdico-pedagógicas (escrita espontânea, psicomotricidade, brincadeiras, atuação,

dinâmicas em grupo, contação de histórias e reconto etc.), as quais se trabalham os campos de experiência:

- Eu, o outro e o nós com a finalidade de respeitar o outro, agir com autonomia, ter bom relacionamento interpessoal, desenvolver a oralidade, desenvolver autoestima e aceitar os outros, valorizar a cultura;
- Corpo, gestos e movimentos desenvolver a utilização do corpo em situações diversas, demonstrar aprimoramento corporal, participar ativamente de jogos, danças, teatros e música, desenvolver autocuidado com alimentação, aparência e higiene, adquirir controle e aprimoramento da coordenação motora fina;
- Traços, sons, cores trabalha-se a percepção que diversos materiais produzem som, realização atividades artísticas em 2D e 3D, diferenciação de sons pelo timbre e intensidade;
- Escuta, fala, pensamento e imaginação desenvolve-se a oralidade, trabalha com rimas e aliterações, desenvolve postura ledora, conto de histórias ouvidas e criadas, escolha de livros para leituras deleite e hipóteses de leitura;
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações buscam-se realizar comparações entre objetos utilizando critérios diversos, analisar experimentos com materiais e/ou fenômenos da natureza, registrar medidas, agrupar objetos, desenvolver a oralidade, relacionar número e quantidade, identificar sequência linear e construir gráficos de coluna.

Todos são importantes nas diversas etapas de formação da criança e no desenvolvimento, análise, planejamento, e avaliação das estratégias pedagógicas aplicadas pela escola, não restringindo apenas a professores e equipe pedagógica, mas envolvendo, no que couber, os monitores e os educadores voluntários que têm um papel de suma importância no acompanhamento dos alunos com necessidades especiais e auxílio aos professores, servidores da cantina e limpeza que sempre estão em prontidão para bem servir e realizar seu trabalho com dedicação e a comunidade escolar que participa efetivamente nos momentos de reuniões, interação, diálogo e colaboração nas ações escolares.

CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

De acordo com o Currículo em Movimento da Educação Básica, 2014:

A secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal (SEEDF) compreende que a função formativa da avaliação é a mais adequada ao projeto de educação pública democrática e emancipatória. Compreende também que a função diagnóstica compõe a avaliação formativa, devendo ser comum aos níveis da avaliação. A função formativa, independentemente do instrumento ou procedimento utilizado, é realizada com a intenção de incluir e manter todos aprendendo (HADJ, 2001). Esta função deve perpassar os níveis: da aprendizagem, institucional (autoavaliação da escola) e de redes ou de larga escala. Sua finalidade maior reside em auxiliar, ao invés de punir, expor ou humilhar os estudantes por meio da avaliação.

A SEEDF adota o termo Avaliação para as aprendizagens (VILLAS BOAS, 2012) porque nos situa no campo da educação com a intenção de avaliar para garantir algo e não apenas para coletar dados sem comprometimento com o processo. A avaliação da aprendizagem se sustenta no paradigma positivista e, portanto, distancia-se do avaliado, buscando certa “neutralidade”. Enquanto isso, a Avaliação para as aprendizagens se compromete com o processo e não somente com o produto da avaliação.

Com o reconhecimento da importância da avaliação e tendo em vista que a Educação Infantil é a porta de entrada dos estudantes para a vida escolar, o CEI 10 tem sua prática avaliativa na observação, registros, análises, leitura e socialização em coordenação pedagógica. Todas essas ações são, e devem, ser realizadas durante todo o ano letivo, tendo em vista que os direitos das crianças estejam sendo garantidos e a evolução de sua aprendizagem esteja acontecendo de maneira satisfatória.

As primeiras ações avaliativas ocorrem no início do ano letivo, em que são analisadas, por cada professor, relatórios, se houver, das crianças que vieram da creche. São observados comportamentos em sala de aula e no convívio das crianças nos diversos ambientes da escola e realizados registros, socializados em ambiente de coordenação pedagógica. Além dos realizados pelos professores, ressalta-se a importância dos registros feitos em acompanhamentos (SOE, Sala de Recursos, EEAA, reuniões com a família) que também contemplam a observação da trajetória escolar do aluno.

No término dos bimestres, é realizado a Escuta Sensível (Conselho de Classe), momento o qual são compartilhados aspectos gerais e individuais de toda

a turma, sendo que semestralmente é realizado o registro no Relatório de Desenvolvimento Individual da Criança - RDIC. São compartilhadas experiências e estratégias utilizadas em sala de aula e realizados encaminhamentos que o professor achar necessários: direção, SOE, AAEE, Coordenação, etc. A interação e troca entre pares nos possibilita acompanhar mais de perto a evolução das crianças de cada turma e utilizar as intervenções mais eficazes, realizando a troca de experiências e aplicação de ações mais pontuais, além de propiciar um ambiente de diálogo e reciprocidade.

Salienta-se a importância do “dever de casa” no processo avaliativo do estudante, pois busca o desenvolvimento da autonomia, responsabilidade e compromisso com atividades que evidenciam o auxílio familiar no processo educacional da criança. Como podemos evidenciar nas Diretrizes de Avaliação Educacional, 2014:

A inserção do Dever de Casa em um processo avaliativo formativo implica a necessidade de ser discutido pelos diferentes segmentos e incluído no Projeto Político-Pedagógico da escola, assegurando sua utilização em benefício das aprendizagens dos estudantes (idem). Diversas estratégias podem ser adotadas nesse sentido: utilização de atividades significativas, criativas, em doses razoáveis e distintas, de acordo com o nível de desempenho de cada estudante; diálogo permanente com as famílias, evitando que o acompanhamento dessa atividade signifique o próprio ensino do conteúdo; análise das tarefas em parceria com os estudantes, entre outras. Assim, é necessário que o Dever de Casa seja uma atividade extensiva do trabalho feito em sala de aula e que o estudante tenha condições de realizá-lo de forma a construir uma postura autônoma e emancipada.

No término de cada semestre é realizada uma sondagem (desenvolvida de acordo com as atividades aplicadas para as crianças no decorrer do semestre) a fim de verificar se os objetivos semestrais foram alcançados. Cada professor (ou membro da equipe pedagógica) aplica o teste em sua turma de forma individual ou não, de acordo com o que foi planejado em coordenação pedagógica. Esta ação facilita para a construção do RDIC e evidencia se aquilo que é ensinado está sendo assimilado ou não pelos estudantes.

A avaliação dos trabalhos, eventos e ações ocorridos na escola são realizados em Coordenação Coletiva em que são postos em análise os pontos altos e baixos e o que precisa ser melhorado ou modificado na condução e realização

das atividades propostas desenvolvidas na escola. Outro momento também é na reunião de pais em que há o contato com a comunidade escolar e mais próximo entre família e escola, espaço para darem sugestões, tirarem dúvidas, fazerem seus apontamentos e elogios.

Sendo assim, a escola apresenta diversas estratégias avaliativas, aplicadas durante todo o ano letivo em diferentes momentos e busca sempre se adequar a diferentes meios avaliativos com a finalidade de otimizar as ações de ensino aprendizagem e atendimento com valorização da pessoa.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA ESCOLA

O Currículo em Movimento da Educação Infantil de 2018 adota como base os seguintes eixos: Educar e Cuidar, Brincar e Interagir. E decorrer do processo ensino aprendizagem, estes devem ser desenvolvidos e considerados juntamente com os eixos Transversais: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

“O currículo por campos de experiências defende a necessidade de conduzir o trabalho pedagógico na Educação Infantil por meio da organização de práticas abertas as iniciativas, desejos e formas próprias de agir da criança que, mediadas pelo professor, constituem um contexto rico de aprendizagens significativas. Assim, os campos de experiências apontam para a imersão da criança em situações nas quais ela constrói noções, afetos, habilidades, atitudes e valores, construindo sua identidade. Eles mudam o foco do currículo da perspectiva do professor para a da criança, que empresta um sentido singular as situações que vivencia à medida que efetiva aprendizagens.” (Fundação Santillana, 2018)

Observando essas considerações e tendo em vista a realidade em que as crianças do CEI 10 estão inseridas, as atividades a serem desenvolvidas são norteadas visando os objetivos dos cinco campos de experiência:

1 – O eu, o outro, o nós: desenvolvimento da identidade da criança (nos diversos ambientes: família, escola, sociedade, etc.), a interação com o meio e seu papel na sociedade;

2 – Corpo, gestos e movimento: expressões corporais e seu desenvolvimento, linguagens que auxiliam no desenvolvimento de competências emocionais e sociais;

3 – Traços, sons, cores e formas: apropriação de diversas linguagens e recursos, percepção do ambiente e os sons que dele fazem parte, desenvolvimento de sensações e reconhecimento de cores e formas;

4 – Fala, escuta, pensamento e imaginação: desenvolvimento da expressão através da linguagem, gestos, musicalidade e artes, a oralidade e a escuta no desenvolvimento e comunicação do pensamento humano;

5 – Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações: experimentar o mundo em que as crianças estão inseridas, possibilitando novas experiências e interações entre o que é aprendido e vivenciado no cotidiano.

Busca-se sempre alinhar a teoria com a prática no desenvolvimento das atividades pelos estudantes para que haja a dinamização do ensino como prática social:

“A educação é uma prática social. Mas a prática não fala por si mesma. Exige uma relação teórica com ela. A pedagogia enquanto ciência (teoria), ao investigar a educação enquanto prática social coloca os “ingredientes teóricos” necessários ao conhecimento e a intervenção na educação (prática social)”.

Pimenta (2002:93)

Toda a estruturação curricular baseada nos eixos e campos de experiências mencionadas, darão norte ao trabalho desenvolvido no decorrer do ano letivo, bem como a elaboração de projetos pedagógicos que visam o desenvolvimento integral da criança, bem como das habilidades que possibilitarão aos estudantes a capacidade de serem autônomos e se tornarem seres transformadores de suas realidades.

PLANO DE AÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

	OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS	PERIODICIDADE
Gestão Pedagógica	Planejar e acompanhar as atividades pedagógicas; Assegurar a realização dos Projetos Pedagógicos;	Durante o ano letivo que a prática pedagógica seja planejada, aplicada e otimizada a fim de assegurar o sucesso do processo ensino aprendizagem dos estudantes.	Planejamento, Acompanhamento e Avaliação das atividades pedagógicas; Comunicação entre escolar e família; Fomentação da participação da família na escola; Facilitação de adequação de materiais didáticos e planos de aula a práticas pedagógicas de acordo com os documentos norteadores do currículo.	Nas coordenações pedagógicas e coletivas, alinhando e modificando ações quando necessário.	Equipe gestora e Coordenação Pedagógica.	Durante o ano letivo.

	OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS	PERIODICIDADE
Gestão de resultados	Melhorar os resultados de desempenho dos alunos no decorrer de seu processo ensino aprendizagem; Melhorar as habilidades cognitivas, psicomotoras e dos estudantes.	Bimestralmente, acompanhar de forma sistematizada e melhorar os resultados de aprendizagem dos alunos por meio de novas estratégias e metodologias.	Busca de formação continuada para os professores; Troca de experiências; Palestras; Análises comparativos de quadro de evolução com dados anteriores; Mudança de estratégias metodológicas.	Nas coordenações pedagógicas, coletivas e escuta sensível, alinhando e modificando ações quando necessário. Análise do desenvolvimento das aprendizagens dos alunos e avaliações diagnósticas.	Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica, Corpo docente e equipes.	Durante todo o ano letivo
Gestão Participativa	Promover o diálogo e a participação efetiva de todos os segmentos da escola nas discussões pedagógicas e administrativas, palestras e eventos.	No decorrer do ano letivo, fomentar a interação entre todos os segmentos da comunidade escolar em vistas a gestão democrática.	Reuniões periódicas com os segmentos; Realização de avaliação institucional; Realização de palestras sobre temas diversos (relações interpessoais, relação escola-família, dificuldades de aprendizagem, valorização do espaço escolar entre outros).	Elaboração de formulários para sugestões e com campos avaliativos, além do contato em reuniões.	Equipe Gestora	No decorrer do ano letivo

	OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS	PERIODICIDADE
Gestão de pessoas	<p>Garantir o efetivo envolvimento de da família no processo de ensino e aprendizagem;</p> <p>Desenvolver projetos que incentivem a participação da comunidade escolar na escola;</p> <p>Proporcionar eventos que aproximem família e escola.</p>	<p>Durante o ano letivo,</p> <p>Realização de eventos que promovam gincanas, debates sobre temas diversos temas, exposição de trabalhos escolares, criação da horta, etc.</p>	<p>Desenvolvimento de projetos que envolvem a participação da família e comunidade escolar;</p> <p>Comunicação efetiva com o uso da agenda e redes sociais;</p> <p>Pedido de colaborações nas ações da escola.</p>	<p>O envolvimento da comunidade escolar nas atividades propostas;</p> <p>Realização de questionários.</p>	<p>Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica, Corpo docente, equipes e comunidade escolar</p>	<p>No decorrer do ano letivo</p>
Gestão Financeira	<p>Assegurar o bom andamento financeiro da escola</p>	<p>Garantir o funcionamento administrativo e pedagógico da escola</p>	<p>Aquisição de materiais de consumo e de capital;</p> <p>Serviços e reparos de acordo com as necessidades da escola.</p>	<p>Coordenação Coletiva e reuniões do conselho escolar.</p>	<p>Equipe Gestora e Conselho Escolar</p>	<p>Durante todo o ano letivo</p>

	OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AValiação	RESPONSÁVEIS	PERIODICIDADE
Gestão Administrativa	<p>Administrar e cuidar dos recursos humanos, físicos e materiais;</p> <p>Manter o patrimônio público com zelo;</p> <p>Garantir o bom uso e manutenção dos bens da escola;</p> <p>Manter o ambiente limpo e organizado.</p> <p>Garantir o cumprimento das leis, diretrizes e estatuto da escola.</p>	<p>Durante o ano letivo,</p> <p>Organizar a necessidade de compras, consertos e manutenção de bens patrimoniais.</p>	<p>Discussão com a comunidade escolar as necessidades básicas e secundárias da escola;</p> <p>Consolidação parcerias com outras instituições;</p> <p>Manutenção de boas relações com os colaboradores;</p> <p>Organização pessoal (folha de ponto) dos funcionários da escola;</p> <p>- Acompanhamento do uso do patrimônio público.</p>	<p>Discussões coletivas periódicas.</p>	<p>Equipe gestora</p>	<p>Durante todo o ano letivo</p>

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

O projeto político-pedagógico se desenvolve, é intencional e se torna parte da vida institucional. Para que a construção do projeto político-pedagógico seja possível não é necessário convencer os professores, a equipe escolar e os funcionários a trabalhar mais, ou mobilizá-los de forma espontânea, mas propiciar situações que lhes permitam aprender a pensar e a realizar o fazer pedagógico de forma coerente. (VEIGA, 2002, p. 15)

A implementação do PPP e as atividades desenvolvidas serão acompanhadas no decorrer do ano letivo. Isso se dará pelo(a) coordenador(a) pedagógico(a), tendo em vista que é uma de suas funções, bem como pela Equipe Gestora. Planejamento, prática e análise das atividades aplicadas na escola serão sistematicamente acompanhados e avaliados, ressaltando-se a importância avaliativa:

Fruto de negociações, acordos e pactos que confirmam visões de mundo, de educação e de homem, a avaliação tem sido usada para excluir e submeter, para manter e não transformar. [...] avaliação só tem sentido quando se pensa a prática, o planejamento como processo de intervenção na realidade. O planejamento, portanto, sendo processo e não ato isolado de contexto e de cronologia, supõe ações que se sucedem na linha do tempo. A avaliação é um dos seus principais instrumentos, pois ela significa desde a elaboração de um diagnóstico, como ponto de partida da apreensão da realidade, até um termômetro que toma a temperatura do processo em seus diferentes momentos. Será também a responsável por sínteses parciais e globais do trabalho que caminha. O Planejamento como é do conhecimento de todos se aplica na Universidade aos planos pedagógico, administrativo e político. A perspectiva de interação entre eles explica as dimensões que cada um assume e como elas próprias se interpenetram. (MASCELLANI, 1987, p. 28-29)

Buscar-se-á a elaboração de relatórios, atas e fichas para registrar a atuação dos diversos seguimentos da instituição, trazendo à luz reflexões sobre a prática educativa, bem como aquilo que pode ser feito para melhorar e transformar a realidade escolar a fim de se alcançar o sucesso na implementação do PPP, que será revisado sempre que necessário no decorrer do ano letivo, tendo em vista seu caráter de constante construção e movimento.

PROJETOS ESPECÍFICOS

	Objetivos	Metas	Ações	Recursos	Responsáveis	Periodicidade e Avaliação
Valores	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalhar em sala de aula a conscientização da importância dos valores para o bem convívio na sociedade; - Conceituar e desenvolver a conscientização dos valores: Amor, Bondade, Confiança, Doação e Empatia, entre outros; - Apoderar aos estudantes o valor correspondente à sua turma. - Fazer com que os estudantes tenham consciência da importância e prática de valores na vivência em sociedade nos diversos ambientes de convivência: família, escola, etc. 	<p>Até o término do ano letivo ter desenvolvido bom comportamento e valorização do convívio nas relações interpessoais dos estudantes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Identificação das turmas por valores: Amor, Bondade, Confiança, Doação e Empatia; - Organização de combinados com os estudantes; - Desenvolvimento de atividades que conceituem aos estudantes sobre cada valor a ser trabalhado; - Brincadeiras que envolvam o espírito de equipe e torcida por sua turma; - Prática de rodas de conversas que possibilitam a interação e reflexão sobre valores, regras e vivência em sociedade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Livros, atividades específicas, fantoches, palitoches etc. 	<ul style="list-style-type: none"> - Professores: contato direto com os estudantes em sala de aula, elaboração de atividades e confecção de material pedagógico; - Coordenação Pedagógica: planejamento, reflexão sobre os temas, auxílio na elaboração de atividades, materiais pedagógicos e reflexão com professores; - Equipe Gestora: providenciar materiais necessários à prática pedagógica e assegurar o bom funcionamento e zelo do espaço escolar. 	<p>O projeto é praticado durante todo o ano letivo, sendo desenvolvido com mais afinco na primeira semana de cada bimestre do ano letivo. A avaliação é realizada nas coordenações pedagógicas e observações do desenvolvimento dos estudantes.</p>

	Objetivos	Metas	Ações	Recursos	Responsáveis	Periodicidade e Avaliação
Escuta Sensível	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar o acompanhamento da turma e individual dos estudantes; - Compartilhar experiência de sala de aula e metodologias que auxiliam no processo ensino aprendizagem dos estudantes; - Facilitar a elaboração do Relatório do Desenvolvimento Individual da Criança (RDIC); - Acompanhar de forma sistemática o desenvolvimento de cada turma. 	<p>Realizar a escuta sensível ao término de cada bimestre. Preenchimento de formulário próprio no 1º e 3º bimestres e elaboração do Relatório do Desenvolvimento Individual da Criança (RDIC) no 2º e 4º bimestres.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Observação da turma e registros gerais e individuais; - Registro dos aspectos gerais, comportamento, aprendizagem e dificuldades da turma, alunos em destaque e possíveis encaminhamentos à direção, Orientação Educacional, Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem, Atendimento Educacional Especializado, Coordenação e acompanhamento em sala de aula; 	<p>Formulário de Escuta Sensível; Formulário de Relatório do Desenvolvimento Individual da Criança (RDIC).</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Professor: responsável por observar e fazer os registros da turma e individuais; - Coordenação Pedagógica: providenciar os formulários, mediar a escuta sensível e atender ao encaminhamento solicitado; - Professores Readaptados: auxiliar a coordenação pedagógica e entrar em contato com as famílias solicitadas e busca ativa. - Equipe Gestora, SOE, EEAA: participar da escuta sensível e atender ao encaminhamento solicitado. 	<p>Ocorre bimestralmente e a avaliação das ações é realizada ao término da reunião e coordenações.</p>

	Objetivos	Metas	Ações	Recursos	Responsáveis	Periodicidade e Avaliação
Dia do Desafio	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver e aperfeiçoar as habilidades psicomotoras dos estudantes; - Incentivar o trabalho e espírito de equipe; - Desenvolvimento da ajuda mútua; - Incentivar a torcida pelo sucesso do outro; - Lidar com frustrações, vitórias e derrotas. 	<p>Aprimoramento das habilidades psicomotoras e emocionais de todas as crianças frequentes ao término do ano letivo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de atividades que auxiliam no desenvolvimento da Coordenação motora global, Coordenação motora fina, Lateralidade, Organização espacial-temporal, Esquema corporal; - Roda de conversa sobre a realização (ou não) do desafio e sentimentos vivenciados; - Incentivar a torcida e a participação dos estudantes no momento do desafio. 	<p>Som, música de ação, cones, cabo de vassoura, bolas, corda, materiais descartáveis, balões, etc.</p>	<p>Professor: acompanhamento e incentivo da turma na participação do desafio; planejamento, elaboração e aplicação do desafio do dia;</p> <p>Coordenação Pedagógica: apoio e planejamento junto aos docentes;</p> <p>Professores Readaptados: apoio à coordenação pedagógica, separação de materiais a serem utilizados, preparação do local. auxílio durante a realização do desafio, fotos e vídeos.</p>	<p>Realizado uma vez por semana e a avaliação acontece com observação dos alunos e relatos na roda de conversa e partilhas na coordenação pedagógica.</p>

	Objetivos	Metas	Ações	Recursos	Responsáveis	Periodicidade e Avaliação
Espaço do Brinquedo	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar momento lúdico para as crianças diferente do ambiente de sala de aula; - Desenvolver a criatividade e imaginação por meio da utilização dos brinquedos; - Interação da turma; - Compartilhar o bem comum. 	Amadurecimento da capacidade de interação e sociabilização de todas as crianças frequentes ao término do ano letivo.	<ul style="list-style-type: none"> - Preparação e organização da sala de brinquedos para recepção dos alunos; - Doações de brinquedos por parte de toda a comunidade escolar; - Explicação das regras de utilização da sala para os estudantes; - Organização da sala pelos próprios alunos após sua utilização. 	Brinquedos em geral e tatames EVA.	Professor: acompanhamento da turma e zelo pela sala garantido sua organização e bom uso dos brinquedos; Servidores da limpeza: limpeza, zelo e organização do local.	Uma vez por semana com horário pré-definido. A avaliação é realizada pelo professor na observação e acompanhamento dos alunos.
Jardim Sensorial	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular os cinco sentidos dos estudantes; - Desenvolver na criança a capacidade de fazer classificações em seu ambiente de forma clara e consciente; - Proporcionar contato com a natureza; - Oferecer um espaço de bem-estar e lazer. 	No decorrer do ano letivo, desenvolver e estimular os cinco sentidos (tato, visão, olfato, paladar e audição) e a percepção de ambientes pelos estudantes.	<ul style="list-style-type: none"> - Construção e manutenção do Jardim Sensorial; - Elaboração de atividades que utilizem o espaço; - Observação das reações dos estudantes; - Partilha em roda de conversa sobre as sensações na realização das atividades. 	Plantas de várias espécies, cheiros, cores e texturas, pedras, madeira, corda ou corrente, etc.	Professor: acompanhamento da turma na participação; Coordenação Pedagógica e SOE: planejamento, elaboração e aplicação da experiência; Professores Readaptados: auxílio no planejamento e realização das atividades; Equipe Gestora: construção e manutenção.	Quando necessário de acordo com o planejamento e a avaliação nas coordenações pedagógicas.

	Objetivos	Metas	Ações	Recursos	Responsáveis	Periodicidade e Avaliação
Bem Comer	<ul style="list-style-type: none"> - Conscientizar os estudantes sobre a importância e os motivos da alimentação; - Reconhecer alimentos saudáveis; - Identificar cores, textura de alimentos; - Diferenciar os sabores dos alimentos; - Conscientizar para a opção de consumo de alimentos nutritivos e saudáveis. 	No decorrer do ano escolar, fazer com que as crianças optem por lanches saudáveis ou optem pela merenda escolar.	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades relacionadas à alimentação saudável; - Rodas de conversa com os estudantes; - Dia do piquenique; - Horta escolar; - Receitas saudáveis a serem preparadas na cozinha experimental; - Palestras que envolvam a participação da família sobre o tema. 	Frutas, verduras, legumes, sucos saudáveis, local para o piquenique, toalha de forrar o chão, etc.	<p>Professoras: desenvolvimento de atividades em sala, acompanhamento à horta e cozinha experimental, realização do dia do piquenique;</p> <p>Coordenação pedagógica e professores readaptados: planejamento com as professoras e auxílio na aplicação das ações;</p> <p>SOE: palestras que envolvam a família e conscientize sobre o tema Alimentação Saudável.</p>	No decorrer do ano letivo, sendo que em uma semana específica será trabalhada mais especificamente sobre o tema e o piquenique mensalmente. A avaliação é a observação das crianças e partilha nas coordenações pedagógicas ou coletivas.
Tum Tum cozinha	<ul style="list-style-type: none"> - Despertar interesse da criança pelo preparo de sua alimentação; - Proporcionar interação dos estudantes com os alimentos; - Trabalhar higiene, organização e disciplina na preparação da alimentação; - Aprender a experimentar; - Trabalhar a noção de quantidade. 	No decorrer do ano letivo, proporcionar aos estudantes experiência s diversas no contato e preparo de sua alimentação	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de atividades como misturar, bater, picar, enrolar, abrir embalagens, etc; - Capacitação de noções de quantidade; - Utilização e manuseio de talheres (descartáveis); 	Alimentos a serem preparados, talheres descartáveis, bacias, pratos, touca, avental, recipientes, etc.	<p>Professor: organização e acompanhamento da turma durante a atividade;</p> <p>Professor Readaptado: planejamento e aplicação projeto com os estudantes;</p> <p>Coordenação Pedagógica e SOE: auxílio no planejamento e realização do projeto;</p> <p>Família: doações.</p>	A prática ocorre em data pré-definida em coordenação pedagógica e a avaliação é realizada com a observação das crianças e nas coordenações pedagógicas.

	Objetivos	Metas	Ações	Recursos	Responsáveis	Periodicidade e Avaliação
Criança que planta	<ul style="list-style-type: none"> - Despertar o interesse das crianças sobre o conhecimento com o cuidar e cultivar a terra; - Conhecer o desenvolvimento do processo do plantio; - Vivenciar o cultivo dos alimentos; - Observar o crescimento das mudas; - Incentivar uma alimentação saudável; - Identificar as hortaliças, bem como conhecer seu valor nutricional; 	<p>Durante o ano letivo, realizar o processo de elaboração e cuidados de horta e proporcionar que as crianças se alimentem do próprio alimento cultivado.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de atividades que enfatizem o processo de germinação das sementes; - Construção do canteiro; - Preparo da horta com terra e adubo; - Decoração da horta com garrafas pet; - Plantação das sementes e mudas: couve, salsa, alface, tomate, cebolinha, coentro, rabanete, cenoura, beterraba, etc; - Confecção de placas para identificação das sementes; - Observação do crescimento da semente; - Limpeza dos canteiros e regar o plantio; - Colheita do plantio; - Cada turma responsável por um canteiro. 	<ul style="list-style-type: none"> - Mudas, sementes, terra, adubo, tinta guache, garrafa pet, pazinha, regadores grandes e pequenos, enxada, etc. 	<p>Professor: acompanhar as crianças nas atividades de horta, aulas e atividades em sala que tratam sobre cuidados com a terra e meio ambiente;</p> <p>Coordenação: planejamento das ações do projeto e incentivo do envolvimento da família com doação e na preparação do terreno;</p> <p>Professor readaptado: apoio à coordenação e acompanhamento do projeto, orientação ao manuseio dos materiais, cuidados e plantio (acompanhamento da prática);</p> <p>Família: participar na preparação do terreno, doação de materiais e, se capacitado, realizar momentos de conscientização dentro do tema com as crianças;</p> <p>Servidores: auxiliar, quando preciso, na irrigação do canteiro;</p> <p>Equipe gestora: providenciar os recursos.</p>	<p>Durante todo o ano letivo, após período de muita chuva, tendo em vista as ações: preparação do terreno (1 semana), preparação dos canteiros (2 a 3 semanas), plantio de sementes e mudas (1 a 2 semanas), cuidados com o canteiro e irrigação (todo o ano letivo, diariamente).</p> <p>A avaliação é realizada na observação do interesse das crianças e nas coordenações pedagógicas.</p>

	Objetivos	Metas	Ações	Recursos	Responsáveis	Periodicidade e Avaliação
Teatrando	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a dicção; - Estimular a memória, a atenção e a concentração; - Melhorar a autoestima; - Trabalhar a superação da timidez e da vergonha; - Ensinar a relacionar-se e a trabalhar em grupo; - Favorecer o autoconhecimento; - Despertar a consciência corporal e a coordenação motora; - Reforçar o interesse pela leitura e literatura; - Ensinar o controle de emoções; - Motivar o exercício do pensamento; - Brincar com o mundo da fantasia. 	<p>No decorrer do ano letivo, elaborar dramatizações com as crianças e para as crianças em datas comemorativas para apresentação s em momentos oportunos ou como curta-metragem.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Brincadeiras e atividades que estimulam a expressão corporal e verbal das crianças; - Contação de histórias; - Visita a teatro; - Apresentação das crianças para as próprias crianças; - Historinhas contadas com palitoches, fantoches, etc; - Contextualização de datas comemorativas; - Ensaios; - Apresentação em momentos oportunos para pais e responsáveis; - Atividades com temas de campanhas de conscientização. 	<p>Roupas e objetos de figurino, livros, câmera, etc.</p>	<p>Professor: elaboração de dramatização com a turma;</p> <p>Coordenação Pedagógica: planejamento e acompanhamento de desenvolvimento das atividades;</p> <p>SOE: elaboração de dramatização sobre temas específicos sobre conscientização: família, setembro amarelo, etc;</p> <p>Professor readaptado: apoio à coordenação pedagógica e dramatização de historinhas para as crianças, trabalhar o estímulo e interesse pela leitura.</p>	<p>Durante o ano letivo de acordo com a necessidade e planejamento pedagógico, tendo em vista datas comemorativas.</p> <p>A Avaliação acontece nas coordenações pedagógicas e observação do desenvolvimento dos estudantes.</p>

	Objetivos	Metas	Ações	Recursos	Responsáveis	Periodicidade e Avaliação
Projeto Transição	<ul style="list-style-type: none"> - Introduzir a criança à nova escola e etapa de ensino; - Diminuir os impactos negativos que a mudança de escola pode ocasionar; - Fazer com que a criança tenha conhecimento de seu processo de transição na vida escolar; - Facilitar a adaptação da criança. 	No quarto bimestre, possibilitar que 100% dos estudantes frequentes tenham contato com a escola que ocorrerá a transição no ano letivo subsequente.	<ul style="list-style-type: none"> - Contato com a escola de transição; - Roda de conversa explicativa sobre as etapas de ensino; - Planejamento de quando e como irá ocorrer a visita na nova escola; - Visita à nova escola. 	Vídeos, mimo para as crianças, cartazes e condução.	Professor: acompanhar os estudantes no dia da visita e nas atividades relacionadas ao projeto; SOE: contato com a escola, planejamento e articulação da visita; Coordenação Pedagógica e Professores readaptados: Apoio ao SOE.	Todo término de ano letivo para os estudantes do 2º Período. Avaliação realizada na observação dos alunos e em coordenação coletiva.
Biblioteca (obs.: sem espaço físico)	<ul style="list-style-type: none"> - Fomentar o contato das crianças com livros e mundo da leitura; - Conscientizar sobre cuidados com os livros e comportamento em biblioteca; - Estimular a imaginação e o gosto pela leitura. 	Durante o ano letivo, que todas as crianças frequentes desenvolvam a conscientização da importância dos livros e da leitura.	<ul style="list-style-type: none"> - Contação de histórias; - Promoção do contato das crianças com livros; - Momentos de interação da criança com o ambiente de leitura. 	Livros, fantoches, materiais pedagógicos etc.	Professor: acompanhar os estudantes na sala de leitura e nas aplicações de atividades relacionadas; Professor readaptado: organização da sala de leitura e das atividades que se relacionam ao projeto.	Semanalmente. Avaliação realizada na observação dos alunos e em coordenação coletiva.

	Objetivos	Metas	Ações	Recursos	Responsáveis	Periodicidade e Avaliação
Festa Julina	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar a participação da família de forma descontraída na vida escolar da criança; - Realizar evento que possibilita momento de lazer e convívio familiar; - Realizar gincana para arrecadação de doações e momentos de descontração. 	Realização da Festa junina anual com a participação das crianças e suas famílias possibilitando um evento descontraído e participativo.	<ul style="list-style-type: none"> - Ensaio das apresentações; - Enfeitar a escola com Bandeirinhas; - Compra de Materiais; - Elaboração de painéis; - Organização de almoço solidário para arrecadação de fundos; - Confecção de fichinhas; - Elaboração da rifa. - Confecção da roupa do Rei e Rainha; - Confecção da camiseta; - Pedido de Policiamento; - Solicitação de tenda. - Organização das músicas; - Organização de prendas; - Premiação da Gincana; - Solicitação de doações. 	<ul style="list-style-type: none"> - Materiais com tema de festa junina, tecidos, bandeirinhas, TNT, EVA, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> - Corpo docente e discente, todos os servidores e comunidade escolar. 	Uma vez ao ano (junho ou julho); A avaliação ocorre na coordenação coletiva após a realização do evento.
Tum Tum Literário	<ul style="list-style-type: none"> - Fomentar o contato das crianças com livros e mundo da leitura; - Conscientizar sobre cuidados com os livros e comportamento em biblioteca; 	Durante o ano letivo, desenvolver a conscientização literária.	<ul style="list-style-type: none"> - Contação de histórias; - Promoção do contato das crianças com livros; - Momentos de interação da criança em sala de aula ou ambiente externo. 	Livros, fantoches, materiais pedagógicos, etc.	Professor: proporcionar aos estudantes contato com o livro e conscientização literária.	Semanalmente. Avaliação realizada na observação dos alunos.

	Objetivos	Metas	Ações	Recursos	Responsáveis	Periodicidade e Avaliação
Dia da Dinâmica	<ul style="list-style-type: none"> - Fomentar o espírito de equipe da turma; - Estimular a interação e inclusão entre todos os alunos. 	Durante o ano letivo, desenvolver a conscientização literária.	- Desenvolver atividades e dinâmicas em grupo que estimulem o convívio e a unidade da turma.	Materiais pedagógicos, lúdicos, brinquedos etc.	Professor: elabora a dinâmica e aplica aos alunos; Coordenação pedagógica: auxilia no planejamento e aplicação.	Semanalmente. Avaliação realizada na observação dos alunos.
Ar Livre	<ul style="list-style-type: none"> - Fomentar o brincar livremente entre as crianças; - Realizar brincadeiras livres e com materiais desportivos. 	Durante o ano letivo, desenvolver a conscientização do brincar.	- Realizar brincadeiras livres na área verde da escola com a utilização de materiais desportivos.	Materiais desportivos.	Professor: acompanhar as atividades e brincadeiras das crianças, incentivar o brincar livre; Monitor: acompanhar as atividades com as turmas.	Semanalmente. Avaliação realizada na observação dos alunos.
Celebração da Páscoa	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalhar a conscientização do verdadeiro sentido da Páscoa; - Confraternizar com a comunidade escolar e incentivar o bom convívio entre todos. 	Na época da Páscoa, realizar a celebração da Páscoa juntamente com as famílias e apresentação dos estudantes.	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar ensaios das apresentações com as crianças; - Preparar cartazes e painéis; - Elaborar os símbolos pascais e escolher as famílias para apresentá-los. 	TNT, EVA, Tintas, cartolina, pinceis, etc.	Professor: ensaiar as apresentações com as crianças, confeccionar painéis, escolher as famílias que participarão; Monitor: acompanhar as atividades com as turmas; Coordenação Pedagógica e Professores readaptados: planejar as ações e acompanhar os ensaios e confecção de painéis; SOE e servidores: apoio na realização das atividades e organização.	Realização na quinta-feira santa. Avaliação na coordenação após a realização do evento.

	Objetivos	Metas	Ações	Recursos	Responsáveis	Periodicidade e Avaliação
Festa da Família	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar a participação da família na vida escolar da criança; - Realizar evento que possibilita momento de lazer e convívio familiar. 	Realização da festa com a participação de todas as famílias e apresentações das crianças.	<ul style="list-style-type: none"> - Ensaiar as apresentações com antecedência; - Convidar as famílias para a participação; - Elaborar as atividades a serem realizadas; - Ornamentar a escola com os trabalhos dos estudantes. 	TNT, EVA, cola, cartolina, papel cartão, tintas, etc.	<p>Professor: realizar os ensaios e trabalhos para a ornamentação da escola;</p> <p>Monitor: acompanhar e auxiliar o professor;</p> <p>Coordenação Pedagógica, SOE e Professor Readaptado: planejar e dar o apoio necessário ao professor;</p> <p>Servidores: apoio e limpeza.</p>	<p>Uma vez por semestre (maio e agosto).</p> <p>Após a realização do evento, na coordenação coletiva.</p>
Cantata de Natal	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar a participação da família na vida escolar da criança; - Realizar evento que possibilita momento de lazer e convívio familiar; - Estimular a atuação das crianças com desenvoltura em apresentações; - Refletir o verdadeiro sentido do Natal. 	Apresentação da Cantata com a participação de todas as famílias.	<ul style="list-style-type: none"> - Ensaiar as apresentações com antecedência; - Convidar as famílias para a participação; - Elaborar as atividades a serem realizadas; - Ornamentar a escola com os trabalhos dos estudantes. 	TNT, EVA, cola, cartolina, papel cartão, tintas, etc.	<p>Professor: realizar os ensaios e trabalhos para a ornamentação da escola;</p> <p>Monitor: acompanhar e auxiliar o professor;</p> <p>Coordenação Pedagógica, SOE e Professor Readaptado: planejar, dar o apoio necessário ao professor, ornamentar e participação ativa no evento, convite aos pais;</p> <p>Servidores: apoio e limpeza.</p>	<p>Única apresentação no mês de dezembro.</p> <p>Após a realização do evento, na coordenação coletiva.</p>

	Objetivos	Metas	Ações	Recursos	Responsáveis	Periodicidade e Avaliação
Formatura	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar aos estudantes e familiares uma comemoração para um importante marco na história da criança; - Festejar com as crianças o término de sua fase na Educação Infantil. 	Realizar a formatura com a participação de todos os alunos do 2º Período.	<ul style="list-style-type: none"> - Reservar o local; - Tirar as fotos dos formandos; - Providenciar os convites; - Reservar a casa de festas; - Ornamentar o local. 	Local do evento, becas, painéis. etc.	Professor: acompanhar os alunos nas atividades referentes à formatura e ornamentação; Coordenação Pedagógica, SOE, Professor Readaptado e Monitor: planejamento, ornamentação e auxílio aos estudantes; Servidores: apoio; Família: participar e estar no local da formatura no horário marcado.	No final do ano letivo para as turmas do 2º Período. Avaliação após a realização do evento em coordenação coletiva.
Tum Tum Fitness	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar aos servidores da escola um momento de exercícios físicos; - Fomentar a realização de atividades físicas e consciência de uma vida saudável. 	Realizar trinta minutos de exercícios (estilo hit) diariamente.	<ul style="list-style-type: none"> - Escolher a aula do dia no canal YouTube; - Separar os tatames; - Ligar a TV; - Realizar os exercícios; - Enviar a foto no grupo após o exercício. 	Internet, roupas leves, local de realização das atividades e tatames.	Servidores: preparar o local e o acessar à aula online.	30 minutos diariamente. A avaliação é realizada com os participantes após a realização da atividade.

	Objetivos	Metas	Ações	Recursos	Responsáveis	Periodicidade e Avaliação
Cultura da Paz	<ul style="list-style-type: none"> - Transformar valores de violência para uma cultura de paz e não-violência; - Conscientizar sobre os direitos fundamentais e dignidade da pessoa humana; - Cultivar na escola um ambiente de acolhimento e segurança. 	Realizar ato concreto de cultura de paz na escola envolvendo as famílias.	<ul style="list-style-type: none"> - Palestra, em tempo propício, com pais/responsáveis em respeito à da cultura de paz; - Atividades pedagógicas que estimulem a conscientização e cultura de pais com as crianças; - Momento de vivência com a família; - Trabalho com os valores humanos. 	Cartolina, internet, pincel, materiais pedagógicos, etc.	<p>Professoras: conscientizar e trabalhar com os alunos a respeito da cultura da paz e participar da ação concreta;</p> <p>Monitor: acompanhar e auxiliar às professoras na realização das atividades;</p> <p>Coordenação Pedagógica, Professores Readaptados, SOE: planejamento, acompanhamento e participação nas ações.</p>	Ocorre na semana da gincana da Festa Julina. A avaliação é realizada em coordenação coletiva após a ação.
Plenarinha	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar a realização de atividades lúdicas com tema específico utilizando materiais diversos; - Estimular a realização de exposições; - Incentivar a imaginação e a criatividade dos estudantes e a produção artística. 	Desenvolver o tema do Ano letivo 2023, Identidade e Diversidade na Educação Infantil: sou assim, e você como é?; com os alunos e participar das etapas de exposições.	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalhar de forma lúdica o tema da Plenarinha no ambiente escolar; - Condução na criação das obras artísticas feitas pelas crianças; - Realização da etapa local e participação nas demais etapas; 	Argila, telas, tintas, pinceis, cola, cartolina, papel, etc.	<p>Professor: orientar a realização dos trabalhos feitos pelas crianças, acompanhá-las na participação das etapas, preparar a exposição da etapa local;</p> <p>Monitor: acompanhar e auxiliar às professoras na realização das atividades;</p> <p>Coordenação Pedagógica, Professores readaptados e SOE: planejar as ações e participar das etapas fora da escola;</p>	Ocorre em datas repassadas pela Coordenação Regional de Educação. A avaliação é realizada em coordenação coletiva após a ação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Introdução. MEC / SEF – 3 ed. Brasília: A Secretaria, 2001.

_____, Currículo em Movimento da Educação Básica. Ensino Fundamental/Anos Iniciais. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, Brasília, 2018.

_____, Diretrizes Pedagógicas: Bloco Inicial de Alfabetização, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal 2ª edição, Brasília, 2012.

_____, Segundo Ciclo de Aprendizagem. Anos iniciais do Ensino Fundamental. Caderno de perguntas e respostas. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, Brasília, 2013.

_____, Estratégias Didático-pedagógicas e avaliação nos ciclos. Caderno de perguntas e respostas. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, Brasília, 2013.

_____, Campos de experiências: efetivando direitos e aprendizagens na educação infantil / [Ministério da Educação; Fundação Santillana, São Paulo 2018.

_____, Resolução nº 5, De 17 De Dezembro de 2009. Ministério da Educação Conselho Nacional de Educação Câmara de Educação Básica. Brasília, 2009.

MASCELLANI, M. N. **Avaliação Institucional**. In: Encontro Deadministradores Acadêmicos E Docentes Da Puccamp, 1987, Campinas. Painel 1: experiências e perspectivas. Campinas: PUCCAMP, 1987. v. 3, p. 28-43.

OLIVIERA, Zilma de Moraes Ramos de. FFCLRP-USP e ISE Vera Cruz. **O currículo na educação infantil: o que propõem as Novas diretrizes nacionais?** ANAIS DO I SEMINÁRIO NACIONAL: CURRÍCULO EM MOVIMENTO – Perspectivas Atuais Belo Horizonte, novembro de 2010,

PIMENTA, Selma Garrido (Org.). **Didática e formação de professore: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal**. São Paulo: Cortez, 1997.

VASCONCELLOS, Celso S. Trabalho Coletivo: a reunião pedagógica semanal como espaço de gestão do projeto e de formação contínua do professor. In: **Coordenação do Trabalho Pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula**, 11ª ed. São Paulo: Libertad, 2009.

VEIGA, Ilma Passos A. e RESENDE, Lúcia G. de (org.). **Escola: espaço do projeto político-pedagógico**. Campinas, SP: Papyrus, 1998.

ANEXOS

	Objetivos	Metas	Ações	Recursos	Responsáveis	Periodicidade e Avaliação
Plano de Ação Coordenação Pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> - Planejar e acompanhar a realização das atividades pedagógicas de acordo com o Currículo em Movimento juntamente com o corpo docente; - Organizar e Planejar eventos pedagógicos que envolvam o corpo docente, discente e a comunidade escolar; - Garantir a implementação do PPP e sua atualização; - Acompanhar a realização dos projetos pedagógicos e garantir que estejam de acordo com o PPP; - Responder documento de responsabilidade; - Dar suporte pedagógico. 	<p>Durante o ano letivo, dar suporte aos professores e garantir que os objetivos da escola sejam alcançados de acordo com o Projeto Político Pedagógico.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realização das Coordenações pedagógicas e suporte pedagógico; - Acompanhamento, Planejamento e revisão das atividades elaboradas; - Participação ativa nos projetos e eventos da escola; - Leitura e Correção dos Relatórios de Desenvolvimento Individual da Criança (RDIC); - Planejamento e organização dos objetivos, temas e metas bimestrais e semestrais; - Participação em formações continuadas e divulgação aos professores. 	<p>Computador e materiais pedagógicos</p>	<p>Coordenador Pedagógico e Equipe de apoio.</p>	<p>Durante todo o ano letivo de acordo com a atividade a ser desempenhada e as avaliações ocorrem em reunião e Coordenação Pedagógica.</p>

	Objetivos	Metas	Ações	Recursos	Responsáveis	Periodicidade e Avaliação
Plano de Ação Educador Social Voluntário	<ul style="list-style-type: none"> - Auxiliar estudantes nos horários das refeições, no uso do banheiro, em atividades no pátio escolar e em passeios; - Auxiliar na organização dos materiais escolares; - Informar à professora, as observações relevantes relacionadas ao estudante; - Apoiar e acompanhar o estudante que apresente momentos de descontrole comportamental sob orientação do professor, da equipe escolar e/ou dos serviços de apoio; - Estimular/favorecer a comunicação e a interação social do estudante; - Executar outras ações similares que se fizerem necessárias com o mesmo grau de complexidade e responsabilidade. 	<p>Durante o ano letivo, cumprir com as responsabilidades de sua função na Instituição de Ensino.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Orientação e supervisão ao aluno nas refeições, segurar o talher de maneira adequada, manter a postura ao sentar-se, utilização adequada do banheiro, bem como sua higiene pessoal, lavar as mãos, vestir (abotoar, fechar o zíper) e se calçar (dar o laço no cadarço), brincadeiras no parque, no recreio, em passeios; - Orientação quanto à organização do seu material escolar; - Supervisão e acompanhamento do aluno em atividades pedagógicas, propiciando sua interação com seus pares; - Acompanhamento do estudante que apresente momentos de descontrole comportamental. 	<p>Materiais Pedagógico.</p>	<p>Monitores e Equipe Gestora.</p>	<p>Durante todo o ano letivo de acordo com a atividade a ser desempenhada e a avaliação é realizada com a observação do desempenho das atividades.</p>

	Objetivos	Metas	Ações	Recursos	Responsáveis	Periodicidade e Avaliação
Plano de Ação Monitor	<ul style="list-style-type: none"> - Executar, sob orientação de equipe escolar, atividades de cuidado, higiene e estímulo de crianças; - Participar de programas de treinamento e formação continuada; - Auxiliar o professor no controle comportamental dos estudantes; - Acompanhar os estudantes da educação especial nas atividades de vida diária, autônoma e social no contexto escolar; - Atuar como mediador instrumental do estudante na realização das atividades para aquisição de condutas adaptativas em sala de aula e extraclasse, orientado pelo professor; - Supervisão e acompanhamento do aluno em atividades pedagógicas, propiciando sua interação com seus pares; - Executar outras atividades de interesse da área. 	<p>Durante o ano letivo, cumprir com as responsabilidades de sua função na Instituição de Ensino.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar os procedimentos necessários à higiene dos estudantes; orientar sobre a utilização adequada do banheiro, bem como sua higiene pessoal; - Orientar e supervisionar os estudantes nos horários das refeições; no intervalo; nas atividades e em passeios; - Acompanhar o estudante com alteração no comportamento adaptativo a outros espaços e atividades pedagógicas, sob o acompanhamento e orientação do professor e da equipe escolar; - Acompanhamento do estudante que apresente momentos de descontrole comportamental. - Auxiliar na organização dos materiais escolares; - Informar à professora, as observações relevantes relacionadas ao estudante; - Receber e entregar os estudantes ao responsável antes e após as aulas; - Orientação quanto à organização do seu material escolar. 	<p>Materiais Pedagógicos e de higiene.</p>	<p>Monitores e Equipe Gestora.</p>	<p>Durante todo o ano letivo de acordo com a atividade a ser desempenhada, a avaliação é realizada com a observação do desempenho das atividades.</p>

	Objetivos	Metas	Ações	Recursos	Responsáveis	Periodicidade e Avaliação
Plano de Ação Serviço de Orientação Educacional	<ul style="list-style-type: none"> - Integrar a comunidade escolar nas ações da escola; - Orientar e interagir com o grupo discente e docente de fevereiro a dezembro de 2023; - Participar das coletivas nas coletivas ouvindo e direcionando atividades para resolução dos conflitos; - Participar das reuniões junto a gestão, coordenação, equipe e pais; - Planejar ações para trabalhar com alunos, pais e professores; - Desenvolver projetos relacionados às demandas surgidas durante o ano; - Iniciar os Conselhos de Classe com reflexões pertinentes, recolher e sugerir soluções aos problemas surgidos; - Realizar atendimentos de consciencialização às famílias em relação à importância de frequentar as aulas e orientar sobre as consequências de faltas constantes. Redigir relatórios para que a direção da escola faça encaminhamentos ao Conselho Tutelar se for necessário. 	<p>Desenvolver com excelência, no decorrer do ano letivo as temáticas:</p> <p>Organização do trabalho pedagógico;</p> <p>Integração x família;</p> <p>Sexualidade/ Cuidados com o corpo;</p> <p>Educação Inclusiva;</p> <p>Valores;</p> <p>Transição;</p> <p>Integração grupo pedagógico e direção;</p> <p>Consciência Negra.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Atendimento individual com os professores regentes preenchendo a ficha perfil de cada turma; - Organização de projetos durante os bimestres de acordo com a demanda; - Atendimentos individuais com famílias e alunos; - Mapeamento das turmas/estudantes, organização do arquivo de atendimento e promoção da identidade do OE; - Participação nas reuniões de pais; - Atendimentos Individuais com as professoras regentes. direção e famílias; - Atendimentos Individuais com a Orientadora Educacional; - Encontros a serem realizados com 1º e 2º períodos com contação de histórias, palestras para os pais/responsáveis, vídeos e dinâmicas diversas (Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais e Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência/Semana de Educação para vida a ser realizada em maio/ Dia Nacional da Consciência Negra); - Planejamento e realização do Projeto de transição; - Acolhimento semana pedagógica com o grupo de professores; - Intervenção e acompanhamento. 	<p>Vídeos, histórias, formulários , materiais pedagógicos, etc.</p>	<p>SOE em ação junto aos professores, estudantes, família e rede interna.</p>	<p>Durante o ano letivo serão desenvolvidas as atividades de acordo com as especificidades e necessidades da escola, A avaliação é realizada em reunião juntamente a equipe pedagógica.</p>

	Objetivos	Metas	Ações	Recursos	Responsáveis	Periodicidade e Avaliação
Plano de Ação Conselho Escolar	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar aos pais uma forma de participação ativa na Instituição Educacional; - Apoiar a gestão da Instituição Educacional nas questões pertinentes ao atendimento as suas necessidades administrativas e financeiras; - Captar recursos financeiros para prestar assistência suplementar ou emergencial à Instituição Educacional; - Apoiar e promover atividades socioculturais e de lazer à comunidade; - Proporcionar aos pais oportunidade de participação e proximidade com a Instituição Educacional na qual seu filho estuda; - Promover a obtenção de recursos financeiros para contribuir com os educandos, na medida de suas necessidades; - Receber, administrar e prestar contas dos recursos financeiros obtidos por meio de repasses governamentais, bem como os provenientes de doações e eventos; - Participar de eventos culturais organizados pela comunidade em geral. 	<p>Apoiar e colaborar com o CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 10 DE TAGUATINGA, em seu processo de autonomia de gestão favorecendo a cooperação e o entrosamento entre a direção, alunos, pais de alunos ou responsáveis, servidores públicos (professores, orientadores, especialistas e auxiliares em educação) e sua plena integração à comunidade a que serve.</p>	<p>Execução direta de planos, programas, projetos e ações, da doação de recursos físicos, humanos e financeiros e da prestação de serviços intermediários de apoio a órgãos do setor público com os quais tenha afinidades.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Recursos financeiros provenientes do Distrito Federal e União; - Doações, subvenções e/ou auxílios que forem concedidos à Instituição de Ensino, por seu intermédio; - Renda de auferida com a venda e revenda de materiais didáticos adicionais, excetuando-se os gratuitos fornecidos pelo poder público; - Renda de festas, exposições, bazares, prendas e outras iniciativas; - Contribuições espontâneas dos membros, doações espontâneas, legados e heranças; - Rendimentos de aplicações de ativos financeiros e outros, pertencentes ao patrimônio próprio ou sob sua administração; - Rendas eventuais. 	<p>NATOS: Diretor da Instituição de Ensino; Vice-Diretor da Instituição de Ensino;</p> <p>ADMITIDOS: Alunos e pais ou responsáveis por alunos matriculados na Instituição Educacional; Professores e servidores da APM; Membros da Comunidade.</p>	<p>Ocorrem Assembleias Ordinárias e Extraordinárias de acordo com a necessidade institucional e avaliação é realizada ao final do ato.</p>

